

Alasca é um dos destinos cada vez mais procurados no verão norte-americano

Gabriela Coelho

Colaboração para Mochila Brasil - Uol



Imagem: Gabriela Coelho

Entre maio e agosto o clima é convidativo para os milhares de visitantes, que buscam contato com a natureza no estado mais gelado dos Estados Unidos.

Esqueça as temperaturas extremas, a paisagem branca coberta por neve e os esquimós. Durante o verão, os termômetros podem chegar aos 30°C no Alasca. O dia, que no inverno dura poucas horas, é substituído pelo sol, que se põe só depois da meia noite, o *midnight sun*. O cenário, antes coberto por gelo, ganha os tons esverdeados das florestas de coníferas.

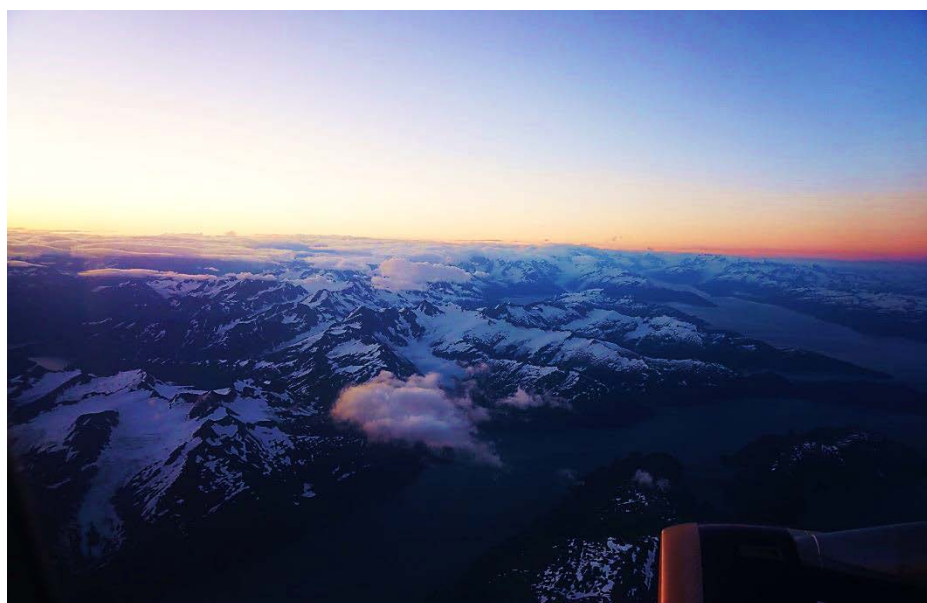


Imagem: Gabriela Coelho

Vista de avião sobrevoando Anchorage-Alasca, às 23h. Durante o verão, o sol se põe só depois da meia noite.

O 49º estado americano é o maior do país, com 1,7 milhão de quilômetros quadrados, mas é o menos habitado, com apenas 710 mil habitantes. Durante o verão, os nativos dividem suas cidades com muitos turistas, que vem do mundo todo conhecer a última fronteira, como é chamada a região. No verão de 2015, 1,78 milhão de pessoas visitaram o Alasca, segundo relatórios da divisão de desenvolvimento econômico do estado.



Imagem: Gabriela Coelho

A cidade de Homer é conhecida como a capital mundial da pesca de Halibut (tipo de peixe branco). A cidadezinha tem cerca de 5 mil habitantes, mas durante o verão recebe milhares de turistas.

Anchorage é a maior cidade do Alasca, metade da população do estado – cerca de 350 mil pessoas - vivem lá. É também o principal destino e ponto de partida para conhecer diversas atrações da região.



Imagem: Gabriela Coelho

Apesar de todo o movimento do turismo, Anchorage tem um clima de cidadezinha de interior.

Pelo Mar



Imagem: Gabriela Coelho

Muitos dos turistas que buscam contato com a natureza nas paisagens remotas do Alasca chegam em cruzeiros. No ano passado, 56% dos visitantes entraram no estado a bordo de embarcações.

Os navios oferecem um cenário diferente da imensidão de mar azul, vista em outros cruzeiros . Nos canais alasquianos, é possível ver paredões de gelo de mais de 2,500 metros de altura, além de fiordes e ilhas cobertas de floresta úmida. Baleias, leões-marinhos, morsas e papagaios do mar também fazem parte da paisagem.

Para quem não quer passar muitos dias embarcado, existem opções de passeios marítimos de apenas um dia, por cerca de \$70 por pessoa.



Imagem: Gabriela Coelho

Casa na Estrada



Imagem: Gabriela Coelho

Entre os meses de julho e agosto - os mais quentes da estação - também é muito comum ver famílias inteiras deixando suas casas para passar as férias em trailers, ou os motor homes.

As estradas são bem preparadas para os viajantes, existem muitas áreas de descanso e campings durante todo o caminho. A maioria dessas áreas no entanto, é bem diferente dos campings brasileiros, elas pertencem ao estado e os responsáveis pelo local são os próprios campistas e um vigilante que passa apenas pela manhã recolhendo o dinheiro, cerca de \$5 por pessoa/noite, que deve ser deixado em um envelope pendurado a barraca, ou na entrada do camping.

O estado tem poucas rodovias e todas as obras viárias são feitas durante o verão, por isso, as filas de trânsito são muito comuns, mas com a paisagem montanhosa, não se pode reclamar.



Imagem: Gabriela Coelho

Quando a neve derrete é hora de manutenção nas estradas.



Imagem: Gabriela Coelho

A viagem de carro garante paisagens incríveis. Fiordes, montanhas cobertas por neve e uma vegetação verde radiante fazem parte do cenário.

Próxima estação: Parque Nacional Denali



Imagem: Gabriela Coelho

As janelas são disputadas, pois a paisagem é composta por rios, montanhas, picos nevados, geleiras e até animais selvagens pelo caminho.

Outra maneira de se locomover no Alasca é através da Railroad, a linha de trem que corta o estado, ligando a cidade de Fairbanks, no norte, a Anchorage, no sul. Durante o inverno, o trem faz apenas uma viagem por semana, já no verão, a linha opera em três horários diários. Uma das estações mais visitadas é a do Parque Nacional do Denali.

O parque de mais de 25 mil quilômetros quadrados abriga a montanha mais alta da América do Norte, o monte Denali, ou como era antigamente chamado, Monte McKinley, que com seus 6.194 metros de altura, pode ser visto a centenas de quilômetros de distância.

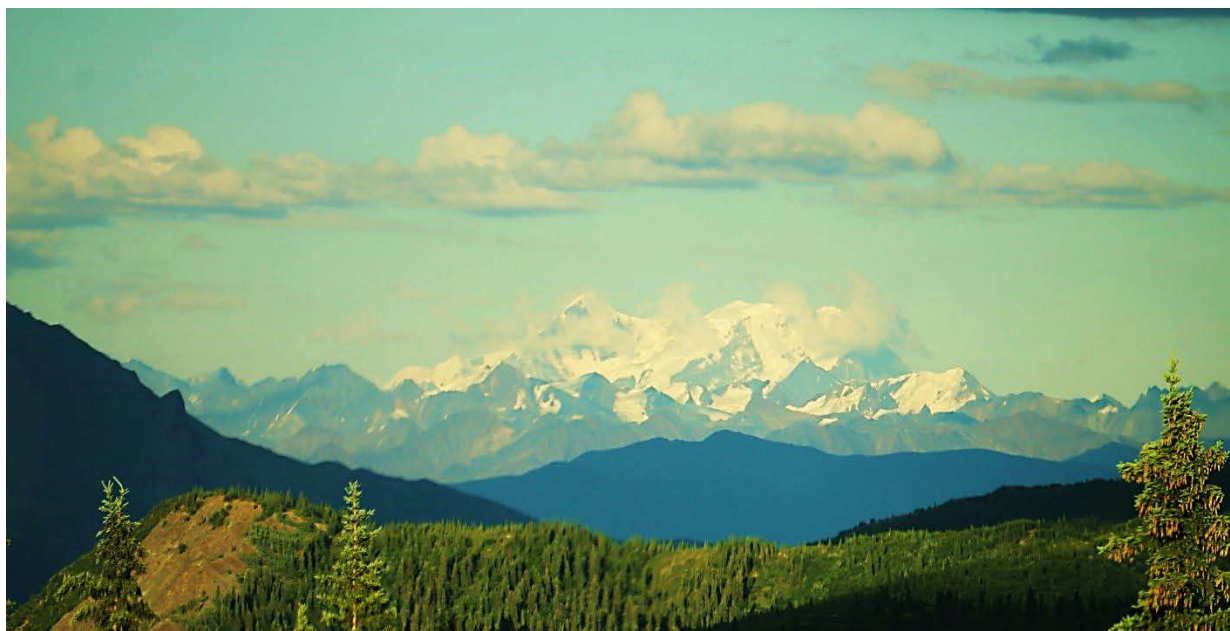


Imagem: Gabriela Coelho

Em 2015, o monte que levava o Nome de McKinley, em homenagem ao 25º presidente dos Estados Unidos, voltou a ser chamado de Monte Denali, nome indígena original.

Na natureza Selvagem

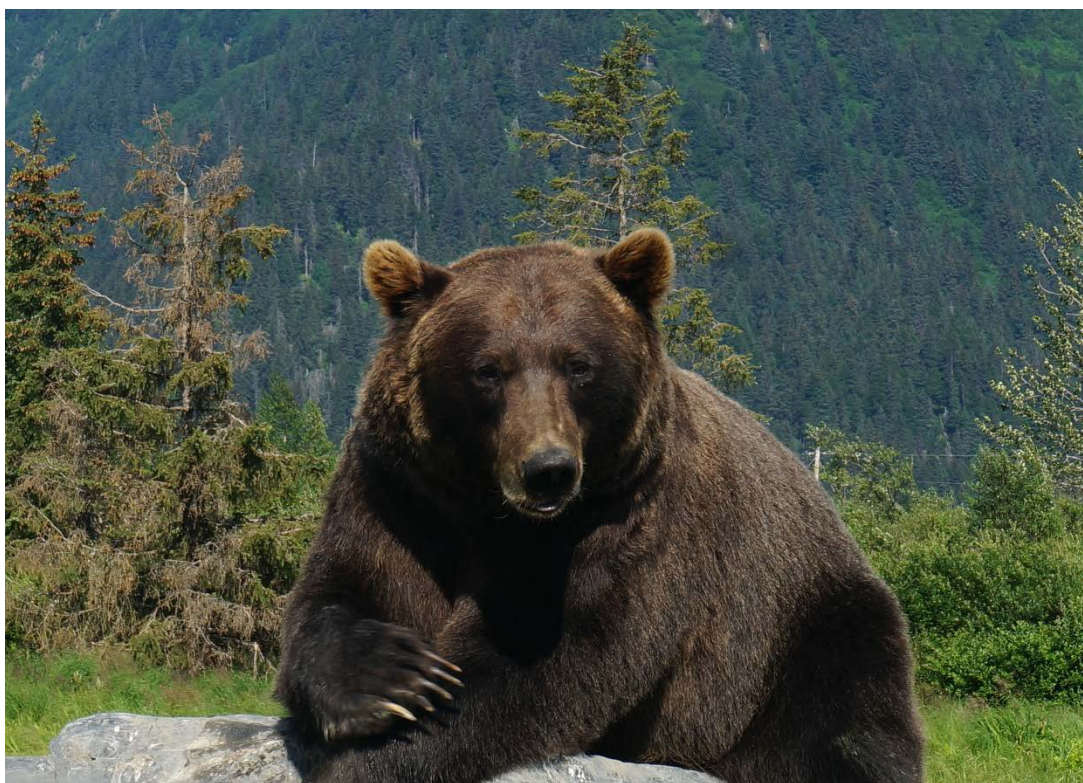


Imagem: Gabriela Coelho

Urso grizzly no Alaska Wildlife Conservation Center (AWCC), um centro de preservação de animais selvagens.

De acordo com o site do Denali National Park, existem na região 39 espécies de mamíferos, 169 de aves, 14 de peixes e uma de anfíbio, mas nenhum registro de réptil. Em passeios pelo parque é possível ver alces, lobos, coiotes e até mesmo famílias de ursos.

O parque tem uma grande concentração de ursos grizzly. Por isso, logo ao entrar na reserva, os visitantes recebem instruções sobre como proceder em habitats de ursos. Algumas precauções como manter distância dos animais e deixar alimentos apenas nas áreas de alimentação dos campings são imprescindíveis para segurança.

A pé



Imagem: Gabriela Coelho

No Denali é possível fazer trilhas que passam por lagos, mirantes, montanhas e florestas. E tem passeio para todos, desde os mais experientes até os iniciantes.

Para preservar ecossistema da região, o Serviço de Parques Nacionais Americano restringe o acesso de carros a algumas estradas do parque, durante o verão. Contudo, o Denali disponibiliza um serviço de ônibus.

O parque é um dos maiores do país, e dependendo do quanto você pretende adentrar a reserva, a viagem no shuttle pode durar até 13 horas. Os preços variam de acordo com o trecho percorrido. O ônibus não é dos mais confortáveis, mas mais uma vez, a paisagem deslumbrante e a possibilidade de ver animais selvagens em seu habitat natural, fazem o passeio valer a pena.



Imagem: Gabriela Coelho

Gelado o ano todo



Imagem: Gabriela Coelho
Matanuska é a maior geleira do estado acessível por terra.

Mesmo no verão, é possível visitar lugares gelados, afinal você está no Alasca. O estado é conhecido por ter um incrível complexo de geleiras.

A maior glaciaria acessível de carro, fica a 160 quilômetros de Anchorage, a antiga Matanuska. É possível caminhar sobre a geleira e explorar as lagoas azuis e as impressionantes formações de gelo. A atração fica em um parque estadual, a entrada custa \$20 e permite que o visitante percorra uma pequena trilha. Para quem busca experiências mais radicais, empresas de turismo oferecem passeios com guias, que incluem escaladas e rafting.

Mas para quem quer se aventurar pelas geleiras, é bom se apressar. Devido as mudanças climáticas, as glaciares derretem cada vez mais rápido e infelizmente, fazem parte da lista de atrações turísticas que, em breve, podem não existir mais.



Imagem: Gabriela Coelho
É possível andar cerca de 20 minutos pelo nível mais baixo da geleira. Para caminhadas mais distantes, é necessário uma autorização ou acompanhamento de guias.